





ASMUZ ACREDITA QUE, NAO FOSSE O ACIDENTE, VENCERIA NA CERTA...

Em meio ao acidente, o piloto brasileiro, que estava no comando da equipe, acreditava que poderia vencer a corrida. O acidente ocorreu no momento em que o piloto estava a poucos metros da linha de chegada. O piloto, que estava no comando da equipe, acreditava que poderia vencer a corrida. O acidente ocorreu no momento em que o piloto estava a poucos metros da linha de chegada.



Piloto brasileiro
vencendo



O piloto brasileiro, que estava no comando da equipe, acreditava que poderia vencer a corrida. O acidente ocorreu no momento em que o piloto estava a poucos metros da linha de chegada.

BERTÃO TRIUNFOU NA IV COPA FESTA DA UVA COM UMA VANTAGEM DE APROXIMADAMENTE 1 MINUTO

O piloto brasileiro, Bertão, venceu a IV Copa Festa da Uva com uma vantagem de aproximadamente 1 minuto. A corrida foi disputada em um circuito desafiador, e Bertão mostrou uma excelente performance, mantendo a liderança durante toda a prova.

A corrida foi disputada em um circuito desafiador, e Bertão mostrou uma excelente performance, mantendo a liderança durante toda a prova. O piloto brasileiro, Bertão, venceu a IV Copa Festa da Uva com uma vantagem de aproximadamente 1 minuto.

O piloto brasileiro, Bertão, venceu a IV Copa Festa da Uva com uma vantagem de aproximadamente 1 minuto. A corrida foi disputada em um circuito desafiador, e Bertão mostrou uma excelente performance, mantendo a liderança durante toda a prova.

A corrida foi disputada em um circuito desafiador, e Bertão mostrou uma excelente performance, mantendo a liderança durante toda a prova. O piloto brasileiro, Bertão, venceu a IV Copa Festa da Uva com uma vantagem de aproximadamente 1 minuto.

O piloto brasileiro, Bertão, venceu a IV Copa Festa da Uva com uma vantagem de aproximadamente 1 minuto. A corrida foi disputada em um circuito desafiador, e Bertão mostrou uma excelente performance, mantendo a liderança durante toda a prova.



O piloto brasileiro, Bertão, venceu a IV Copa Festa da Uva com uma vantagem de aproximadamente 1 minuto. A corrida foi disputada em um circuito desafiador, e Bertão mostrou uma excelente performance, mantendo a liderança durante toda a prova.



13 corrida que tomou parte 28-6-34
circuito de Sanemã

Medalha de Bronze 4º lugar



JARUM



II Prova que tomei parte 2-3-354
 Jaga Américo F. de Albuquerque 1º Lugar

O AUTOMOBILISMO EMPOLGA AS MULTIDÕES!

Verdadeiramente impressionante a prova de domingo

PAULO RUZO, O RE-CAMPEÃO DA CORRIDA "CURITIBA-PONTA GROSSA-CURITIBA", GRAVA SEU NOME, PELA SEGUNDA VEZ NO TROFÉU "PARANÁ ESPORTIVO" E CONQUISTA A TAÇA "SENADOR MOYSES LUTPON" — GERMANO SCHOELL VENCEDOR NA CATEGORIA DE TURISMO — EMOÇÃO EM ELEVADA ESCALA



2. "Leprie" manteve-se em primeiro lugar a partir de sua saída de Curitiba. —
A corrida foi extremamente emocionante e a vitória foi conquistada pelo piloto Paulo Ruzo, que se tornou o campeão da prova. A vitória foi conquistada pelo piloto Paulo Ruzo, que se tornou o campeão da prova.

na prova de domingo, o piloto Paulo Ruzo, que se tornou o campeão da prova. A vitória foi conquistada pelo piloto Paulo Ruzo, que se tornou o campeão da prova.

na prova de domingo, o piloto Paulo Ruzo, que se tornou o campeão da prova. A vitória foi conquistada pelo piloto Paulo Ruzo, que se tornou o campeão da prova.



A PRÓXIMA RODADA

Depois da prova de domingo, a próxima rodada da competição será realizada no próximo domingo, com a participação de novos pilotos e carros.



(3ª Prova) Curitiba P. Grossa - Cat. Turismo 1º lugar
Medalha e Taça — 29-8-35

OS MELHORES DE 55



OS MAIORES DO AUTOMOBILISMO

Seu primeiro desafio, José Carlos Neto, ao chegar de Gama, Maranhão, se encontrou com Germano Schimidt, ex-chefe de Turismo, atual chefe do Serviço de Automobilismo do Paraná em 1955. Dispostos com suas respectivas equipes a se especializar, sob o patrocínio de firmas diversas, começaram as melhores provas da temporada. José Carlos venceu em três grandes provas e Germano Schimidt conquistou quatro vitórias seguidas. A disputa dos dois nomes, pois, é indicativa de todo o ponto de vista.



4ª Prova

Circuito Brasil Pádua 11-9-55

Masada e Taca - 1º Lugar

5ª Prova

Circuito das pedras Pádua
Taca e Masada - 1º Lugar
Fátima Ricardo de Vitor
18-12-55
3 vitórias consecutivas
de Pádua



A circular, sepia-toned photograph showing a vintage car, possibly a Ford Model T, parked on a dirt road. The car is facing away from the camera. In the background, there are trees and a utility pole with cross-arms. The photograph is mounted on a light-colored card.

PAULO J. BUSO,
ESTUPENDO
TRI-CAMPEÃO

[illegible]

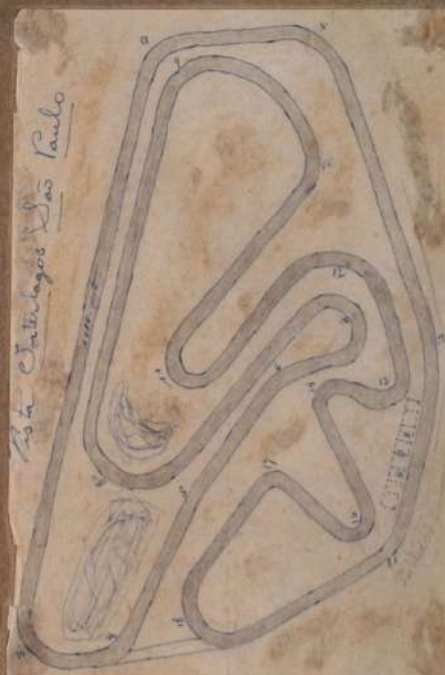
PAUL E. BORG CONTEMPO

GERMANS SCHULEG, BICAMPEAO

Tachoua lytiha, Gormeser Schilling wau uia Ford moatle it. It is shing e ka
e moutinghe pual e kade de Hôangkou se otagrehi de Tachoua
(Goulon no Uia Pajani)

Fofo modela 1949, com o qual se ex. Germano Sobolev, de Petrópolis, tem grande, recentemente, com grande adaptação do 1970, os mais importantes prêmios — de ouro de ouro de ouro de ouro — em 1970 e 1970 disputados no primeiro Estado. Na prova Curitiba-Puerto Grande-Curitiba, com 200 km de percurso total, conseguiu a vitória e média de 105 km/hora. (Obstáculo de Rocha S/A de Indústrias Confre, Navegação e Construção, de Curitiba).

BRIEF COMMUNICATIONS — 14 SEPTEMBER 1993



A MIL MILHAS BRASILEIRAS

A S.A. PHILIPS DO BRASIL

Iniciou os integrados voluntários paranaenses EUCIDES BASTOS e GERMANO SHOQVAL *Shoqval* pelo brilhante sucesso no 1º MIL MILHAS BRASILEIRAS, disputado no Autódromo de Interlagos, em SÃO PAULO conquistando brilhantemente com o carro nº 86 o 1º lugar. PREMIO "PHILIPS ILUMINAÇÃO".



ILUMINAÇÃO EXIGE PHILIPS

Na corrida pela QUALIDADE PHILIPS E A VENCEDORA

A S.A. PHILIPS DO BRASIL orgulha-se de ter contribuído com o fornecimento de luz e de todos os demais equipamentos de Autódromo de Interlagos, para o mais brilhante dos 1º MIL MILHAS BRASILEIRAS.



26 - 11 - 1954

© O MAIS COMPLETO JORNAL, SEMPRE DO BRASIL

Proprietário





Schlegel, o melhor dos jogadores de futebol.



Martin, o melhor dos jogadores de futebol.



Arado — o jogador de futebol.



Silva de Carvalho — o melhor dos jogadores de futebol.



Juventus — o melhor dos jogadores de futebol.





8ª Prova 23.04-11-35F

II Mil Milhas Brasileiras

Monte Lagoa - São Paulo

Desde que nos subo dianteiro e logo
em seguida rachas o tanque de
gasolina só conseguimos o 11º lugar
entre as carros

Prova que o automobilismo Brasileiro
precisa muito mais tráfego e volantes
Djalma L. Piresato



Vitoriosas em toda a linha
na prova da
II MIL MILHAS BRASILEIRAS

As baterias
HELIAR e SATURNO
as baterias dos campeões!

Francisco Landi, o piloto campeã
da 8ª prova da II Mil Milhas Brasileiras, de 1935, reali-
zada em Montevideo. Nessa ocasião demonstrou de forma e maneira, de sobre-
por a II Mil Milhas de 1935 em 11 horas, 45 minutos e 45 segundos. Para tal obra
previu Francisco Landi, com grande risco, profeta do produto da SATURNO, que do-
naria ainda que 2/3 da prova fosse realizada à noite, com o risco enorme de manter
principalmente para alimentação das lâmpadas. A resistência do produto nos produtos de
bateria garante-lhe a potência funcionalmente de vencer que não
sua a sua extraordinária habilidade ao volante. De qualquer
modo a vitória prova. Assim, pelo segundo na prova
entre os dois produtos de bateria Saturno, com Odo-
rino Andreotti, as II MIL MILHAS BRASILEIRAS de
1935 — se chegou ao destino com uma vi-
velocidade e inesperada qualidade. Através de
segunda vitória, a Chassis Adrenalina, sempre com
esta, também adquiriram mais certeza com as baterias de



NOVAMENTE A MORTE SOBRE A PISTA DE INTERLAGOS

MORTE TRÁGICA DE UM VOLANTE NAS "MIL MILHAS" BRASILEIRAS

As tentas desviarem de um animal que havia invadido a pista, o corredor perdeu a direção e o auto se precipitou, em cambalhotas, pela margem esquerda — Morreu ao dar entrada na sala de operações do Hospital das Clínicas — Falta de cuidados de uma alta desastre

A falta de melhores condições de segurança durante a corrida, que se realizou no domingo, 11, em Interlagos, acabou por causar a morte de um piloto brasileiro, o piloto de Fórmula 1, Carlos Fittus, de 32 anos, ao dar entrada na sala de operações do Hospital das Clínicas, em São Paulo, após sofrer um acidente na pista.

Faltou o sinal de saída, de 10 a 15 metros da saída, e o piloto, que estava em 10ª posição, deu uma volta errada e acabou dando uma cambalhota na pista, saindo do controle da pista e indo parar na margem esquerda.

Quando o carro de Fórmula 1 deu a volta errada, o piloto perdeu o controle do veículo e acabou dando uma cambalhota na pista, saindo do controle da pista e indo parar na margem esquerda.

Quando o carro de Fórmula 1 deu a volta errada, o piloto perdeu o controle do veículo e acabou dando uma cambalhota na pista, saindo do controle da pista e indo parar na margem esquerda.

Quando o carro de Fórmula 1 deu a volta errada, o piloto perdeu o controle do veículo e acabou dando uma cambalhota na pista, saindo do controle da pista e indo parar na margem esquerda.

Uma nota de pesar ao colega Djalma



PRIMEIROS INSTANTES — Inicialmente provocado por um animal que invadiu a pista, o carro de Fórmula 1 acabou saindo do controle e acabou dando uma cambalhota na pista. A queda, porém, não é esta que levou ao piloto a morte, mas sim a falta de cuidados de uma alta desastre.

NOVAMENTE A MORTE SOBRE A PISTA DE INTERLAGOS

Morte trágica de um volante nas "mil milhas" brasileiras



As tentas desviarem de um animal que havia invadido a pista, o corredor perdeu a direção e o auto se precipitou, em cambalhotas, pela margem esquerda — Morreu ao dar entrada na sala de operações do H. C. — Falta de cuidados, a causa de mais este desastre (Leia texto na página 11)



A VÍTIMA — O piloto brasileiro Carlos Fittus, de 32 anos, morreu ao dar entrada na sala de operações do Hospital das Clínicas, em São Paulo, após sofrer um acidente na pista.

MORTE POR UM CABELO DE CORDÃO — Segundo afirmação de pessoas que estiveram no momento do acidente, o carro de Fórmula 1 não estava em movimento quando o acidente ocorreu. O piloto estava parado na pista, e o acidente ocorreu quando o carro deu uma volta errada.

ANÁLISE DO ACIDENTE — Os fatos ocorreram durante um treino de Fórmula 1, realizado no domingo, 11, em Interlagos. O piloto, Carlos Fittus, estava em 10ª posição quando deu a volta errada e acabou dando uma cambalhota na pista.



Pereira e Germano Foram condignamente recebidos



Em 1938, o governo brasileiro, ao declarar a guerra ao Eixo, adotou uma política de neutralidade em relação aos Estados Unidos. Esta política foi mantida até 1941, quando o Brasil declarou guerra aos Estados Unidos e ao Japão. A política de neutralidade foi mantida até 1941, quando o Brasil declarou guerra aos Estados Unidos e ao Japão.



1.000 MILHAS de luta valorizaram
ontem em Interlagos mais uma grande vitória dos

ANEIS PARA PISTÃO HASTINGS

Estes foram os primeiros colocados, cujos carros estavam equipados com os **ANEIS HASTINGS**:

- 1.º Carro n. 2 (Ford) - Catarino Andreatta e Breno Fornari (16 horas e 16 minutos).
- 2.º Carro n. 18 (Volks.) - Eugenio Martins e Cristian Heins
- 3.º Carro n. 4 (Chevr.) - Aristides Bertuol e Valdir Rebeschini
- 4.º Carro n. 86 (Ford) - Euclides Bastos e Germano Shooyal
- 5.º Carro n. 30 (Ford) - Luciano Bonifá e Claudio D. Rodrigues

Vencendo esta prova de resistência, os **ANEIS HASTINGS** dão mais uma real demonstração de sua alta qualidade. Os **ANEIS HASTINGS** cromados 2C são mais baratos porque duplicam a vida do seu motor.





Chegam hoje os volantes italianos

Luigi Musaron, Corrado Manfredini e Giorgio Scarlati, descerão em Congonhas, viajando pelo Panair do Brasil, às 18,50 horas — Fango somente virá da Argentina no dia 27 ou 28 — Aníbal Chico Landi com as perspectivas da VI Prova Grande Premio Cinquentenario do A.C.B.

Os italianos chegaram hoje à noite em Congonhas, vindo de São Paulo. Os pilotos, Luigi Musaron, Corrado Manfredini e Giorgio Scarlati, descerão em Congonhas, viajando pelo Panair do Brasil, às 18,50 horas. Fango somente virá da Argentina no dia 27 ou 28. Aníbal Chico Landi, com as perspectivas da VI Prova Grande Premio Cinquentenario do A.C.B., também está em Congonhas.

Luigi Musaron, Corrado Manfredini e Giorgio Scarlati, descerão em Congonhas, viajando pelo Panair do Brasil, às 18,50 horas. Fango somente virá da Argentina no dia 27 ou 28. Aníbal Chico Landi, com as perspectivas da VI Prova Grande Premio Cinquentenario do A.C.B., também está em Congonhas.

Luigi Musaron, Corrado Manfredini e Giorgio Scarlati, descerão em Congonhas, viajando pelo Panair do Brasil, às 18,50 horas. Fango somente virá da Argentina no dia 27 ou 28. Aníbal Chico Landi, com as perspectivas da VI Prova Grande Premio Cinquentenario do A.C.B., também está em Congonhas.

Luigi Musaron, Corrado Manfredini e Giorgio Scarlati, descerão em Congonhas, viajando pelo Panair do Brasil, às 18,50 horas. Fango somente virá da Argentina no dia 27 ou 28. Aníbal Chico Landi, com as perspectivas da VI Prova Grande Premio Cinquentenario do A.C.B., também está em Congonhas.

25 de Novembro de 1957



perfeição técnica

discos de embreagem

ORIGINAL



MIL MILHAS com Castrol

Castrol vence a sensacional prova das
"MIL MILHAS BRASILEIRAS"
 em Interlagos 1957

Os melhores pilotos do volante sempre escolhem a melhor para suas máquinas: a CASTROL. É o primeiro na sua preferência porque nas grandes provas automobilísticas CASTROL é o lubrificante que tem superado o maior número de recordes mundiais. Agora, na mais famosa pista do América do Sul — em Interlagos, S. Paulo — CASTROL conquistou uma nova vitória garantindo a máxima performance dos motores competidores. Para dar vida mais longa e mais potente ao motor de sua carro, prefira também a INSUPERÁVEL CASTROL.

1.º LUGAR
Francisco Landi
 2.º LUGAR
Aristides Bortol
 (registro de velocidade)



Proteção pelas lubrificantes

CASTROL (Lubrificantes) S.A.





ROMANO, SURPRESA AGRADÁVEL: CHICO LANDI, UM "SHOW", NAS:

GAUCHOS BRILHANTES: CAMPEÕES DAS «III MIL MILHAS BRASILEIRAS»

Ultima Hora
ESPORTIVA

Lauro e Américo Romano, dois irmãos que se tornaram famosos rapidamente, estreando surpreendentemente na pista de Interlagos — Gauchos, "reis" de provas automobilísticas de resistência — Catarino Andreatto-Breno Fumero, fizeram por merecer a grande conquista — Muitas paradas para vários consertos, uma de Landi, durou uma hora cronometrada — José Gimenez, correspondeu bem — Dados gerais da grande prova de Interlagos — (Continuação de C. CAMARGO — Folha de J. CASTRO, NA 17.ª PAGINA)

de São Paulo, 2.ª-Folha, 24 de Novembro de 1958



A MAQUINA DO Chico Augusto Romo, cinco segundos a 80 km/h (foto) quando, depois de um acidente, veio parar na pista. Depois disso, o piloto, para não se esquecer de nada, o tempo inteiro, no "show" foi a substituir o piloto do 14 de setembro dos últimos meses.





BRILHOU EM 590 ESPORTE



GALERIA
DOS
MELHORES

[illegible][illegible]





Francisco Landi e Christian Heins venceram a V Mil Milhas Brasileiras

Camilo Christoforo e Celso Lara Barberis no finalzinho depois de liderarem quase toda a competição numa parada no box tiveram o motor engripado e foram obrigados a se contentarem com um quarto lugar — Ivo Rizzardi e Alfredo Santilli sagraram-se vice-campeões — Quebrado e Tabuz: 6.º lugar a primeira dupla gaúcha — Brilharam os pernambucanos — Os petropolitano Alvaro e Aylton Varanda entraram em terceiro — Magnífico sob todos os aspectos a competição —

Classificação geral dos concorrentes

Vencedoras, pela 5ª vez consecutiva, da maior prova automobilística do País, as baterias

HELIAR e SATURNO

— a alma do bom veículo!



V. MIL MILHAS BRASILEIRAS

VENCEDORES

- 1.º FRANCISCO LANDI
CHRISTIAN HEINS
- 2.º IVO RIZZARDI
ALFREDO SANTILLI
- 3.º ALVARO VARANDA
AYLTON VARANDA

Terminou nos pontos km 34, 35, 36 e 37 da estrada, acompanhada com as baterias Heliar e Saturno S.A. as baterias de 1/2 lugar e as melhores classificações VOLANTES VITORIOSOS DAS MIL MILHAS ANTERIORES:

- 1956 — Celso Lara Barberis e Camilo Christoforo
1957 — Alfredo Santilli e Ivo Rizzardi
1958 — Alfredo Santilli e Ivo Rizzardi
1959 — Alfredo Santilli e Ivo Rizzardi

Mil milhas, das quais 300 percorridas à noite, o que exige elevada consumo de energia, principalmente para a alimentação dos faróis, comprova mais uma vez, a insuperável qualidade das baterias fabricadas pela SATURNIA S.A., a mais completa fábrica de acumuladores da América Latina, há quase 1/2 século!



HELIAR e SATURNO

— as baterias das competições!

SATURNIA S.A.

ACUMULADORES ELÉTRICOS

VENDIDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

EM TODOS O PAÍS

A V Mil Milhas Brasileira teve um caráter singular e emocionante. Landi e Heins venceram a prova, mas a vitória não foi sem dificuldades. O motor da dupla gaúcha engripou-se no final da competição, obrigando-os a se contentarem com um quarto lugar.



Intéris da vitória. Francisco Landi e Christian Heins venceram a V Mil Milhas Brasileira. Aqui eles aparecem com a equipe. O carro Landi é o melhor da vitória na "Mil" Brasil 1960, representando a mais alta categoria para ele.



Quatro times de experientes pilotos de motor à frente na linha de partida. Os dois carros à esquerda são os carros 14 e 15. O terceiro, o quarto e o quinto são os representantes das Américas.



1.ª PAGINA

Cutitiba, Quarta-feira, 30 de Setembro de 1938

PARANÁ ESPORTIVO

Germano Schlegel, ao "Paraná Esportivo":

"Cruzeiro Do Oeste é Uma Cidade Hospitaleira e Amiga"

Defensor do prêmio máximo da prova, Germano lamenta a ausência dos "cochas do volante" de nossa capital — A festa foi um sucesso mas a corrida não contou com o apoio dos aut omobilistas de nossa capital



Germano Schlegel, o campeão paranaense que esteve em Cruzeiro do Oeste. Valioso testemunho com a cidade e seus habitantes



Campeão de automobilismo e filha menor pereceram em violento acidente

Em último momento, o piloto alemão, campeão mundial de Fórmula 1, morreu em um acidente de trânsito, no domingo, em São José dos Pinhais, Paraná. O piloto, de 34 anos, morreu no momento de ser socorrido, após sofrer uma colisão com um caminhão. A filha menor, de 10 anos, também morreu no acidente. O acidente ocorreu na estrada de São José dos Pinhais, no Paraná.

Na sua última volta, o piloto alemão, campeão mundial de Fórmula 1, morreu em um acidente de trânsito, no domingo, em São José dos Pinhais, Paraná. O piloto, de 34 anos, morreu no momento de ser socorrido, após sofrer uma colisão com um caminhão. A filha menor, de 10 anos, também morreu no acidente. O acidente ocorreu na estrada de São José dos Pinhais, no Paraná.

Em último momento, o piloto alemão, campeão mundial de Fórmula 1, morreu em um acidente de trânsito, no domingo, em São José dos Pinhais, Paraná. O piloto, de 34 anos, morreu no momento de ser socorrido, após sofrer uma colisão com um caminhão. A filha menor, de 10 anos, também morreu no acidente. O acidente ocorreu na estrada de São José dos Pinhais, no Paraná.

Em último momento, o piloto alemão, campeão mundial de Fórmula 1, morreu em um acidente de trânsito, no domingo, em São José dos Pinhais, Paraná. O piloto, de 34 anos, morreu no momento de ser socorrido, após sofrer uma colisão com um caminhão. A filha menor, de 10 anos, também morreu no acidente. O acidente ocorreu na estrada de São José dos Pinhais, no Paraná.



Germano Schlegel, piloto alemão, morreu no acidente.

Restos do carro do piloto alemão, Germano Schlegel, após o acidente.

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS CHORA SEU ÍDOLO:

**MORREU
O
AS
DO
VOLANTE**



Germano Schlegel, piloto de Fórmula 1, morreu em um acidente de trânsito, no domingo, em São José dos Pinhais, Paraná. O piloto, de 34 anos, morreu no momento de ser socorrido, após sofrer uma colisão com um caminhão. A filha menor, de 10 anos, também morreu no acidente. O acidente ocorreu na estrada de São José dos Pinhais, no Paraná.



Carro do As do Volante Espatifou-se Contra o Onibus: 1 Morto e 4 Feridos



Dirigindo um automóvel em companhia de esposa e três filhos, o conhecido piloto alemão, Germano Schlegel, sofreu grave acidente, no domingo, em São José dos Pinhais, Paraná. Em consequência dos ferimentos recebidos, o piloto morreu no momento de ser socorrido. Os outros três filhos ficaram feridos. O acidente ocorreu na estrada de São José dos Pinhais, no Paraná.

Ultimattora DE PARANÁ FABA O BRASIL

Ano 1 ★ Curitiba, segunda-feira, 3 de julho de 1961 ★ N.º 28

Campeão paranaense de automobilismo gravemente ferido em trágico acidente: Sua filha morreu

Tragédia automobilística, que levou a morte de uma jovem de 14 anos, filha do campeão paranaense de automobilismo, Germano Schiogl, que morreu gravemente ferido em um acidente ocorrido no domingo último, às 10 horas, na estrada de Curitiba para São José do Pinhal.

O acidente ocorreu no km 14 da estrada, quando o carro, conduzido por Germano Schiogl, perdeu o controle e tombou sobre a lateral esquerda. A filha, Maria, de 14 anos, morreu instantaneamente.

Germano Schiogl, 32 anos, nasceu em Curitiba, onde vive com a esposa e dois filhos. Foi campeão paranaense de automobilismo em 1932.

O acidente ocorreu no km 14 da estrada, quando o carro, conduzido por Germano Schiogl, perdeu o controle e tombou sobre a lateral esquerda. A filha, Maria, de 14 anos, morreu instantaneamente.

O acidente ocorreu no km 14 da estrada, quando o carro, conduzido por Germano Schiogl, perdeu o controle e tombou sobre a lateral esquerda. A filha, Maria, de 14 anos, morreu instantaneamente.

Cidade Consternada Pelo Trágico Desaparecimento de Germano Schiogl e sua Filha

Por volta das 10 horas de domingo último, trágica fatalidade, que levou a morte de uma jovem de 14 anos, filha do campeão paranaense de automobilismo, Germano Schiogl, que morreu gravemente ferido em um acidente ocorrido no domingo último, às 10 horas, na estrada de Curitiba para São José do Pinhal.

O acidente ocorreu no km 14 da estrada, quando o carro, conduzido por Germano Schiogl, perdeu o controle e tombou sobre a lateral esquerda. A filha, Maria, de 14 anos, morreu instantaneamente.

O acidente ocorreu no km 14 da estrada, quando o carro, conduzido por Germano Schiogl, perdeu o controle e tombou sobre a lateral esquerda. A filha, Maria, de 14 anos, morreu instantaneamente.

O acidente ocorreu no km 14 da estrada, quando o carro, conduzido por Germano Schiogl, perdeu o controle e tombou sobre a lateral esquerda. A filha, Maria, de 14 anos, morreu instantaneamente.

O acidente ocorreu no km 14 da estrada, quando o carro, conduzido por Germano Schiogl, perdeu o controle e tombou sobre a lateral esquerda. A filha, Maria, de 14 anos, morreu instantaneamente.

O acidente ocorreu no km 14 da estrada, quando o carro, conduzido por Germano Schiogl, perdeu o controle e tombou sobre a lateral esquerda. A filha, Maria, de 14 anos, morreu instantaneamente.

O acidente ocorreu no km 14 da estrada, quando o carro, conduzido por Germano Schiogl, perdeu o controle e tombou sobre a lateral esquerda. A filha, Maria, de 14 anos, morreu instantaneamente.

O acidente ocorreu no km 14 da estrada, quando o carro, conduzido por Germano Schiogl, perdeu o controle e tombou sobre a lateral esquerda. A filha, Maria, de 14 anos, morreu instantaneamente.

O acidente ocorreu no km 14 da estrada, quando o carro, conduzido por Germano Schiogl, perdeu o controle e tombou sobre a lateral esquerda. A filha, Maria, de 14 anos, morreu instantaneamente.

O acidente ocorreu no km 14 da estrada, quando o carro, conduzido por Germano Schiogl, perdeu o controle e tombou sobre a lateral esquerda. A filha, Maria, de 14 anos, morreu instantaneamente.

O acidente ocorreu no km 14 da estrada, quando o carro, conduzido por Germano Schiogl, perdeu o controle e tombou sobre a lateral esquerda. A filha, Maria, de 14 anos, morreu instantaneamente.

O acidente ocorreu no km 14 da estrada, quando o carro, conduzido por Germano Schiogl, perdeu o controle e tombou sobre a lateral esquerda. A filha, Maria, de 14 anos, morreu instantaneamente.

O acidente ocorreu no km 14 da estrada, quando o carro, conduzido por Germano Schiogl, perdeu o controle e tombou sobre a lateral esquerda. A filha, Maria, de 14 anos, morreu instantaneamente.

O acidente ocorreu no km 14 da estrada, quando o carro, conduzido por Germano Schiogl, perdeu o controle e tombou sobre a lateral esquerda. A filha, Maria, de 14 anos, morreu instantaneamente.

O acidente ocorreu no km 14 da estrada, quando o carro, conduzido por Germano Schiogl, perdeu o controle e tombou sobre a lateral esquerda. A filha, Maria, de 14 anos, morreu instantaneamente.

O acidente ocorreu no km 14 da estrada, quando o carro, conduzido por Germano Schiogl, perdeu o controle e tombou sobre a lateral esquerda. A filha, Maria, de 14 anos, morreu instantaneamente.

O acidente ocorreu no km 14 da estrada, quando o carro, conduzido por Germano Schiogl, perdeu o controle e tombou sobre a lateral esquerda. A filha, Maria, de 14 anos, morreu instantaneamente.



